

IGP-10 varia 0,45% em julho

O **Índice Geral de Preços – 10 (IGP-10)**¹ variou 0,45% em julho. No mês anterior, a taxa havia sido 0,83%. Com esse resultado, o índice acumula alta de 1,63% no ano e de 3,38% em 12 meses. Em julho de 2023, o índice caíra 1,10% no mês e acumulava queda de 7,89% em 12 meses.

“Apesar dos efeitos sazonais e da desvalorização mais acentuada do real em relação ao dólar, os índices componentes do IGP-10 mostraram desaceleração de junho para julho. No âmbito do produtor, a queda nos preços dos alimentos in natura contribuiu para essa desaceleração. No IPC, índice que mede a variação do custo de vida, esse efeito também foi registrado, resultando em deflação no grupo alimentação. Finalmente, no INCC, tanto os materiais quanto a mão de obra apresentaram menor aumento em julho”, apontou André Braz, economista do FGV IBRE.

Em julho, o **Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)** observou uma alta de 0,49%, porém inferior à taxa registrada no mês anterior, de 0,88%. Analisando os estágios de processamento mais detalhadamente, nota-se que os preços dos **Bens Finais** variaram 0,07% em julho, arrefecendo o comportamento em relação ao mês anterior quando registrou alta de 1,09%. Esse movimento foi influenciado principalmente pelo subgrupo de *alimentos in natura*, que viu sua taxa variar de 3,30% para -3,99%. Por outro lado, o índice relativo a **Bens Finais (ex)**, com exceção dos subgrupos *alimentos in natura* e *combustíveis para o consumo*, apresentou alta de 0,49% em julho, um novo acréscimo, porém abaixo da taxa de 0,94% observado no mês precedente.

No grupo de **Bens Intermediários**, a taxa variou de 0,77% em junho para 0,44% em julho. Esse comportamento foi impulsionado pelo recuo nos preços do subgrupo de *materiais e componentes para a manufatura*, que passou de 1,30% para 0,42%. Excluindo-se o impacto do subgrupo de *combustíveis e lubrificantes para a produção*, o índice de **Bens Intermediários (ex)** registrou aumento de 0,48% em julho, contudo inferior à alta de 1,12% observada no mês anterior.

A taxa do grupo **Matérias-Primas Brutas** passou de 0,80% em junho para 0,96% em julho. As principais contribuições para o avanço desse grupo partiram dos seguintes itens: *café em grão* (1,24% para 9,42%), *laranja* (-6,17% para 4,66%) e *cacau* (-14,61% para 14,28%). Em sentido

¹Para o cálculo do **IGP-10** foram comparados os preços coletados no período de 11 de junho de 2024 a 10 de julho de 2024 (período de referência) com os preços coletados no período de 11 de maio de 2024 a 10 de junho de 2024 (período base).

oposto, os movimentos mais relevantes ocorreram nos seguintes itens: *soja em grão* (4,81% para 1,96%), *arroz em casca* (7,50% para -1,17%) e *minério de ferro* (0,05% para -0,60%).

O **Índice de Preços ao Consumidor (IPC)** variou 0,24% em julho. Em junho o índice variara 0,54%. Cinco das oito classes de despesa componentes do índice registraram decréscimo em suas taxas de variação: **Alimentação** (0,97% para -0,12%), **Habitação** (0,52% para 0,14%), **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,75% para 0,41%), **Transportes** (0,37% para 0,28%) e **Comunicação** (0,26% para 0,08%). As principais contribuições para este movimento partiram dos seguintes itens: *hortaliças e legumes* (6,53% para -3,14%), *aluguel residencial* (1,18% para 0,02%), *artigos de higiene e cuidado pessoal* (1,86% para 0,75%), *transporte por aplicativo* (5,40% para -6,45%) e *combo de telefonia, internet e TV por assinatura* (0,58% para 0,01%).

Em contrapartida, os grupos **Educação, Leitura e Recreação** (0,22% para 0,67%), **Despesas Diversas** (0,35% para 0,95%) e **Vestuário** (-0,20% para 0,18%) apresentaram avanço em suas taxas de variação. Nestas classes de despesa, as maiores influências partiram dos seguintes itens: *passagem aérea* (1,85% para 3,53%), *serviços bancários* (0,38% para 1,79%) e *roupas* (-0,43% para 0,12%).

Em julho, o **Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)** registrou variação de 0,54%, mostrando uma redução em relação à taxa de 1,06% observada no mês anterior. Analisando os componentes do **INCC**, observamos movimentações similares entre os grupos. **Materiais e Equipamentos** apresentaram alta menos significativa, passando de um crescimento de 0,45% em junho para 0,38% em julho. Por outro lado, **Serviços**, que havia subido 0,39% em junho, recuou de 0,08% em julho. Já a **Mão de Obra** obteve uma desaceleração significativa, passando de 1,96% em junho para 0,83% em julho.

Tabela 1 - Índice Geral de Preços e Componentes - Variação Percentual
Julho de 2024

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Mês Anterior	Mês	Acumulada	
				Ano	12 Meses
ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – 10	1161,970	0,83	0,45	1,63	3,38
I P A – TODOS OS ITENS	1381,255	0,88	0,49	1,06	3,14
ESTÁGIOS					
Bens Finais	1050,480	1,09	0,07	2,51	1,86
Bens Intermediários	1387,381	0,77	0,44	0,52	3,07
Matérias-Primas Brutas	1831,510	0,80	0,96	0,22	4,57
ORIGEM					
Produtos Agropecuários	2178,983	1,11	0,81	3,69	3,28
Produtos Industriais	1132,921	0,80	0,37	0,12	3,09
SÉRIES ESPECIAIS					
Bens Finais (ex)	697,632	0,94	0,49	1,79	2,01
Bens Intermediários (ex)	1211,887	1,12	0,48	2,11	1,20
I P C – TODOS OS ITENS	742,334	0,54	0,24	2,98	3,88
Alimentação	789,388	0,97	-0,12	5,91	4,62
Habituação	916,935	0,52	0,14	2,25	3,14
Vestuário	263,309	-0,20	0,18	0,48	-0,16
Saúde e Cuidados Pessoais	809,389	0,75	0,41	3,41	4,17
Educação, Leitura e Recreação	1016,413	0,22	0,67	-0,27	4,49
Transportes	693,680	0,37	0,28	2,40	4,16
Despesas Diversas	709,114	0,35	0,95	5,01	6,83
Comunicação*	126,196	0,26	0,08	1,12	0,94
I N C C – TODOS OS ITENS	1105,163	1,06	0,54	3,27	4,20
Materiais, Equipamentos e Serviços	904,586	0,45	0,35	2,01	2,00
Mão de Obra	1390,260	1,96	0,83	5,11	7,47

Fonte: FGV IBRE

Bens finais (ex) - exclusive alimentos in natura e combustíveis para o consumo

Bens Intermediários (ex) - exclusive combustíveis e lubrificantes para a produção

* Base: fevereiro de 2012=100

Tabela 2 – Maiores Influências Positivas e Negativas
Julho de 2024

Discriminação	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Café (em grão)	1,24	9,42
Soja (em grão)	4,81	1,96
Leite in natura	2,71	4,65
Alubos ou fertilizantes	1,93	3,20
Arroz beneficiado	5,09	8,73
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Passagem aérea	1,85	3,53
Serviços bancários	0,38	1,79
Leite tipo longa vida	7,14	4,74
Gasolina	0,79	0,52
Batata-inglesa	26,29	6,39
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Pedreiro	1,49	1,48
Eletricista	1,76	1,23
Tubos e conexões de PVC	-0,95	1,99
Bombeiro	1,36	1,20
Blocos de concreto	1,64	0,70
MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Mamão	-16,45	-36,06
Aves	-1,11	-2,90
Tomate	11,21	-33,72
Minério de ferro	0,05	-0,60
Mandioca (aipim)	-7,21	-3,14
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Mamão papaya	-3,65	-21,80
Tomate	2,17	-8,50
Cenoura	3,93	-14,52
Transporte por aplicativo	5,40	-6,45
Banana-prata	-11,05	-5,40
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Cimento Portland comum	-0,10	-0,42
Tela alambrado / gradil metálico	-0,34	-1,16
Eletrodutos de PVC	-1,22	-0,31
Bloco cerâmico	-0,37	-0,27
Mangueiras e caixa para mangueiras	-0,98	-0,41

Fonte: FGV IBRE